



NOTÍCIAS DO CONVÉS

A Newsletter mensal do LIFE

(Low Impact Fishers of Europe)

Junho 2018

EM DESTAQUE

A implementação do EMFF (Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas): um processo complexo para benefício do setor das pescas de pequena escala

20/6 Bruxelas (Bélgica) – A equipa LIFE Bruxelas esteve presente na **“Audição para a implementação do Fundo Europeu dos assuntos Marítimos e das Pescas (EMFF): Resultados desde 2014 e perspetivas após 2020”** que decorreu no Parlamento Europeu com a presença da Comissão Europeia. Oradores de diversos países da UE lamentaram a longa e complexa implementação do processo ao nível dos Estados Membro, tendo mesmo uma representante de uma Organização Espanhola de Produtores de Pescado declarado que, desde Junho de 2018, “nenhum pescador ou agência de pescas em Espanha recebeu um único Euro”. A mesma oradora declarou que o EMFF exclui as mulheres mariscadoras ou quaisquer outras mulheres que operem no setor pesqueiro, mas que não trabalhem a bordo de embarcações. Ficou claro que existem entraves burocráticos que impedem os Pescadores de acederem aos referidos fundos. A renovação das frotas por envelhecimento das mesmas e a necessidade de treinar novos profissionais também estiveram na ordem do dia. A Deputada Europeia Alemã Ulrike Rodust questionou os elementos do novo EMFF acerca de financiamentos a jovens Pescadores para aquisição de embarcações usadas. “Não há navios disponíveis”, disse. “Foram adquiridos por grandes empresas a fim de poderem aceder às quotas”. Os representantes da DG Mare na Comissão Europeia sublinharam que, apesar de uma redução de 5% no orçamento geral disponível, **a nova proposta representa um enorme passo em frente para as pescas de pequena escala, com tratamento preferencial e um ratio de financiamento até aos 100% para alguns projetos, e acesso a alguns fundos exclusivos, por ex. para motores e navios usados. Existe igualmente um requerimento para todos os Estados Membro incluírem um plano de ação para as pescas costeiras de pequena escala, independentemente da dimensão das frotas.** Nova regulamentação EMFF disponível aqui: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/HTML/?uri=CELEX:52018PC0390&from=EN>

AKTEA, a rede Europeia de mulheres nas pescas e aquacultura, aterra em Chipre e Malta

20-22/6 Zygi (Chipre) e Qormi (Malta) – A porta voz da AKTEA deslocou-se a **Chipre** para se encontrar com os membros LIFE da Associação de Pescadores Zygi e explorar a possibilidade de **mulheres locais estabelecerem uma rede Cipriota ou juntarem-se ao movimento Mediterrânico**. Com a ajuda de Stella Stylianou, a filha de um pescador, identificaram na área um conjunto de mulheres interessadas. A AKTEA também entrará em contacto com a Federação Nacional de Pescadores das Ilhas para obter contactos adicionais. A jornada continuou em **Malta onde a Diretora e porta voz da AKTEA visitou comunidades piscatórias locais** mantendo encontros com potenciais membros. Durante estas visitas as pescadoras explicaram à AKTEA os principais problemas com que se defrontam enquanto mulheres e pescadoras de pequena escala. Lutam para desenvolver novas atividades e obterem reconhecimento pelo papel desempenhado pelas mulheres. Malta foi igualmente uma oportunidade para a AKTEA e o LIFE de estarem **presentes no evento “Alimento dos Oceanos” organizado pela rede “Too Big to Ignore” (TBTI)**. As famílias dos pescadores vieram ouvir os vários oradores e apreciar os mariscos e vários



pratos confeccionados por Chefs profissionais locais. A AKTEA falou acerca da importante contribuição das mulheres nas empresas familiares. Mais informação: <http://toobigtoignore.net/opportunity/food-from-the-sea-is-sajda-u-t-tisjira-in-malta-june-2018/>

OUTRAS NOTÍCIAS DO ESPAÇO EUROPEU

31/5 Darłowo (Polónia) – O pessoal do LIFE reuniu com os Membros LIFE do Darłowska para discutir detalhadamente o **novo aviso para 2019 publicado pelo Conselho Internacional de Exploração do Mar (ICE) para o Mar Báltico**. As discussões sobre as reservas de bacalhau no Báltico Oriental, de crucial importância para esta organização, ocuparam a maior parte do tempo deste encontro. A questão do impacto das focas cinzentas nas pescas de pequena escala, assim como ideias que podem acrescentar valor aos produtos piscatórios, foram igualmente alvo de alargada reflexão.

7/6 Bruxelas (Bélgica) – Cerca de 50 participantes de instituições da UE, ONG's e outras organizações estiveram presentes num evento organizado conjuntamente pelo LIFE, pela Lonxanet Foundation, Farnet, Comité Económico e Social Europeu, e pelo FLAG Costa Sostible, sobre o **projeto “Os Miñarzos – Fin da Terra”**, no contexto da cogestão das pescas costeiras de pequena escala, Planeamento Espacial Marinho e a Economia Azul. Para ver o relatório completo, aceda aqui: <http://lifeplatform.eu/meeting-report-co-management-brussels-7-6/>

8-11/6 Bruxelas (Bélgica) – O Subdiretor do LIFE teve um encontro com as Representações Permanentes em Bruxelas de Chipre, Áustria e Polónia para dialogar sobre o Regulamento das Medidas Técnicas de Conservação e a pesca de arrasto por impulso. A Áustria ocupará a próxima Presidência do Conselho Europeu de Ministros a partir de 1 de Julho. O adido para as pescas de Chipre, Sr. Lavrentios Vasiliades, é um grande apoiante das pescas de pequena escala e orgulha-se dos bons resultados obtidos em Chipre na redução da frota de arrasto a 2 navios; a Polónia apoia igualmente os pequenos pescadores e está aberta às zonas de exclusão da pesca de arrasto no Báltico.



8/6 Paris (França) – No Dia Mundial dos Oceanos, o Responsável executivo do LIFE esteve presente no encerramento da **Cerimónia de Entrega de Prémios da Competição Gastronómica “Olivier Roellinger” que ocorreu na Sede da UNESCO**. Concluindo um ciclo de competições que ocorreram por toda a Europa durante o ano e nos quais membros do LIFE participaram enquanto membros do júri, foram selecionados jovens Chefs que provaram as suas capacidades culinárias assim como o seu empenho na preservação dos recursos pesqueiros e sua diversidade. A edição 2018 desta competição provou ser mais uma oportunidade para o LIFE reafirmar o seu apoio a iniciativas do género, potenciando assim a ação de jovens profissionais no sentido da conservação de recursos ao mesmo tempo que se chama a atenção para as práticas de pesca sustentável.

11-12/6 Tallinn (Estónia) – Os membros LIFE da Dinamarca, Alemanha e Polónia, acompanhados da equipa do LIFE, estiveram presentes no **Grupo Conjunto de Trabalho do Conselho Consultivo do Mar Báltico (BSAC)**, essencialmente para discutir o aviso do ICES para 2019 no Mar Báltico. Com um **controverso aviso de “captura zero” para o arenque do Báltico Ocidental** o qual, se seguido em conformidade pelos gestores, destruirá muitas comunidades piscatórias de pequena escala. Tendo em consideração o agravamento da situação do Bacalhau Oriental e muitos outros aspetos, tais como uma recuperação do Bacalhau Ocidental baseada numa única classe anual, os nossos Membros do Báltico têm pela frente um ano particularmente complicado. Felizmente, os nossos pontos de vista são tidos em conta, apesar de certas questões levantadas, tais como a necessidade de reduzir a pesca pelágica de larga escala no Báltico Central, serem difíceis de prosseguir dados os variados interesses apresentados na mesa de negociações do BSAC.

- ✚ 13/6 Bruxelas (Bélgica) – A equipa LIFE Bruxelas participou na “Conferência da UE para Talanoa” organizada pela Comissão europeia como parte da sua contribuição para o Diálogo de Talanoa, um processo internacional para inventariar os esforços coletivos e individuais para a prossecução dos objetivos delineados no **Acordo de Paris sobre alterações climáticas**.
- ✚ 12-13/06 Sète (França) – A equipa LIFE esteve presente nos dois dias de reuniões do Conselho Consultivo do Mediterrâneo. Os temas debatidos incluíram matérias relacionadas com o Comité Executivo e a implementação da Política Comum de Pescas no que toca à proposta do Regulamento sobre Medidas Técnicas, o Regime de Controlo e o novo Fundo Europeu dos assuntos Marítimos e das Pescas (EMFF). **Contudo, o ponto crucial da agenda foi o Plano Multianual do Mediterrâneo Ocidental (WestMed MAP)**. Grande parte dos membros do MEDAC tinham submetido os seus contributos por escrito ao Secretariado antes da reunião, dando lugar a um exame do Regulamento proposto, artigo por artigo. A discussão foi intensa no que toca a certos pontos chave, tais como sobre a flexibilidade do regulamento e **a proposta de existirem zonas livres de arrastões em batimetrias abaixo dos 100m de profundidade durante períodos de três meses**. O LIFE, como sempre, coligiu as ideias e as necessidades dos seus membros e enviou uma contribuição escrita ao MEDAC, contribuição essa visível aqui <http://lifeplatform.eu/life-westmed-map/> . O Comité Executivo do MEDAC dará a sua opinião final sobre o Plano Multianual (WestMed MAP) no dia 5 de Julho, publicando-a aqui http://en.med-ac.eu/pareri_lettere.php. O LIFE está atualmente a trabalhar em possíveis alterações ao WestMed MAP que serão diretamente remetidas aos diferentes Membros do Parlamento Europeu e Oficiais da Comissão Europeia em Bruxelas no início de Setembro.
- ✚ 14/06 Montpellier (França) – O LIFE aproveitou as reuniões do Conselho Consultivo do Mediterrâneo em Sète para juntar a sua equipa do Mediterrâneo, que cresceu recentemente, fazendo assim uma reunião **para coordenar e planificar internamente** o seu projeto MAVA, acordando assim as próximas prioridades e estratégias para Região.
- ✚ 14-15/6 Szczecin (Polónia) – A equipa do LIFE encontrou-se com uma equipa de cientistas ligados às pescas da Universidade Técnica da Pomerânia Ocidental para preparar um projeto de aplicação do EMFF que visa **testar equipamentos resistentes (e ao mesmo tempo protetores) às focas com a extensa participação dos pescadores de pequena escala**. O segundo dia foi dedicado a uma conferência para apresentar e discutir o **aviso ICES** já anteriormente mencionado (30/5 e 11-12/6) onde representantes da Organização-Membro LIFE Wolinska participaram, colocando perguntas difíceis e ainda não respondidas acerca do decréscimo das reservas locais de luciopercas. **O Bacalhau Oriental** foi o foco principal da conferência: cientistas do Instituto Polaco das Pescas Marítimas informaram acerca de um aviso específico requerido pelo ICES sobre a extensão da cobertura de encerramento à pesca de bacalhau até Bornholm Deep, o último território ativo de desova desta espécie - algo que os Membros LIFE dependentes do bacalhau há muito que reclamam. Os resultados deste processo estarão disponíveis no final de Setembro, mesmo a tempo das decisões dos Ministros das Pescas em Outubro.
- ✚ 16/6 Brest (França) – Katia Frangoudes, Porta-voz da AKTEA, foi **entrevistada pela rádio Francesa “France Culture” no quadro de um programa dedicado às mulheres nas pescas**. Katia falou acerca dos primeiros passos do movimento das mulheres nas pescas em França que se desenvolveu nos anos 90 em solidariedade com os maridos que levavam a cabo um conjunto de greves. Hoje as mulheres que trabalham no setor, a nível mundial, ainda encontram vários desafios sociais, não sendo o menor de entre eles o fato de após um divórcio lhes ser muito difícil obter o reconhecimento pelo seu papel na sustentação do negócio familiar, deixando-as com poucos recursos económicos. O podcast integral está disponível aqui: <https://www.franceculture.fr/emissions/lsd-la-serie-documentaire/marins-24-femmes-de-mer>
- ✚ 19-20/6 Málaga (Espanha) – O coordenador do LIFE para o Mediterrâneo participou numa primeira **reunião coordenadora de todos os “parceiros MAVA”** (*organizações fundadas pela Fundação MAVA*) focando o seu trabalho no Mar Alborão. A reunião pretendeu coordenar esforços, promover sinergias e identificar as metas e indicadores relevantes que sirvam nos próximos três anos para esta Sub-região específica.
- ✚ 20/6 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE Bruxelas esteve presente no evento **“Salvem a Enguia Europeia: O comércio de Marfim da Europa”** que decorreu no Parlamento Europeu. Discutiu-se a escala e o escopo das capturas ilegais e comércio da enguia de vidro europeia. Este é um comércio massivamente remunerado, envolvendo riscos muito baixos para quem o pratica (níveis de penalização muito baixos). Dado o papel central no comércio ilegal desempenhado pela China, de acordo com o Deputado Europeu Ricardo Serrão Santos, esta deveria receber um cartão vermelho por sustentar atividades

IUU (*pescas ilegais*). Pode-se aceder aos detalhes do evento e apresentações pelo link URL: <http://www.sustainableeelgroup.org/events/event/safe-the-european-eel-europes-own-ivory-trade/>; um Comunicado de Imprensa está disponível em <http://www.sustainableeelgroup.org/2018/06/21/experts-call-for-eu-action-to-tackle-the-illegal-eel-market-2/>

20/6 Bruxelas (Bélgica): O Subdiretor do LIFE foi ao Parlamento Europeu para as discussões do Comité das Pescas sobre a proposta da Comissão de alteração ao Regulamento sobre o Controlo das Pescas. O relator do Regulamento sobre o Controlo das Pescas, a Deputada Europeia (MEP) Isabelle Thomas, disse que a UE necessita de um Regulamento de “Controlo” e não de “Penalidades”. A Senhora Valerie Laine da DG Mare da Comissão Europeia replicou que a resposta às infrações precisa ser dissuasiva, proporcional, em linha com a gravidade da violação, tendo em conta todos os princípios legais. A DG Mare acha que é improvável que um novo Regulamento de Controlo seja implementado antes de 2023; explicando que haveria **3 requisitos de reporte básicos para pescadores de pequena escala (abaixo dos 12 metros, sem artes rebocadas) – hora de partida para a pesca, hora de regresso e quantidade da captura.**

21/6 Bruxelas (Bélgica) – O Subdiretor do LIFE assistiu à **“Troca de opiniões quanto ao estabelecimento de um Plano Multianual para as pescas de espécies demersais no Mar Mediterrânico Ocidental”** no Parlamento Europeu. O encontro arrancou com exposições efetuadas por especialistas, incluindo representantes da indústria vindos de Itália, Espanha e do WWF. Nada de muito novo. A indústria defende a pesca de arrasto. A indústria de larga escala italiana defende que não há necessidade de reduzir o esforço de pesca, que as características específicas do mar precisam de ser tidas em melhor consideração (no que diz respeito às épocas de proibição de arrasto/áreas) e que as áreas onde atualmente existe uma proibição devem ser revistas. O representante Espanhol disse que 70% dos Pescadores são membros de Cofradías de pescas (*associações nacionais de pescadores*), e não são necessárias outras associações.

21/6 Bruxelas (Bélgica) – O Subdiretor do LIFE esteve presente na **“Troca de impressões sobre o parecer científico do ICES ‘Comparação entre os efeitos ecológicos e ambientais da pesca de arrasto por impulso e a tradicional pesca de arrasto de vara na exploração do TAC (Total Admissível de Capturas) do linguado no Mar do Norte”** no Parlamento Europeu. Os Membros do Parlamento Europeu estavam bastante divididos nas suas opiniões e pontos de vista, entre os que se opõem à pesca por impulso, os que são indiferentes, e os que são a favor do impulso. O mais explícito foi o eurodeputado Francês Yannick Jadot (Verdes/ALE) que acusou o Conselho Internacional de Exploração do Mar (ICES) de falhar nas suas responsabilidades científicas, éticas e políticas na avaliação efetuada ao impacto da pesca por impulso na pesca do linguado; o eurodeputado Holandês Peter van Dalen, conhecido por ser favorável à pesca por impulso, direcionou a sua intervenção no ataque à Bloom, a ONG que tem estado bastante ativa contra tal arte de pesca. A melhor intervenção foi efetuada pelo eurodeputado britânico John Flack (Partido conservador do Leste de Inglaterra), que sublinhou o facto de “o Parlamento ser a voz do povo. O Parlamento falou, cinjamo-nos ao que o Parlamento disse” (referindo-se ao voto contra a pesca por impulso no plenário Parlamentar de Janeiro). O representante do ICES não foi convincente na defesa da imparcialidade da avaliação deste organismo, ou de que o mesmo não tenha sido influenciado pela pressão do governo Holandês e do setor da pesca de arrasto.

22/6 Catania (Itália) – O Gestor de Projeto LIFE para Itália promoveu um encontro com a Prof. Giuseppina Carrà que é a responsável pela área de investigação das pescas na Universidade da Catania. Na sequência da apresentação efetuada acerca da missão do LIFE no apoio das pescas de pequena escala, a Sr^a Carrà sugeriu a subscrição de um **Memorandum de Entendimento entre o LIFE e a Universidade** com vista a uma parceria no quadro do projeto “Diverso”, uma iniciativa para a diversificação das atividades piscatórias liderada pelo Departamento Regional das Pescas da Sicília. Entre as atividades do projeto encontram-se a valorização dos produtos alimentares provenientes do mar e a cooperação entre investigadores e a indústria para a proteção dos recursos marinhos e da herança cultural. Mais informação sobre o projeto disponível em italiano no website dedicado: <http://www.pescadiverso.com/>



26/06 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE Bruxelas assistiu a dois encontros no Parlamento Europeu. O primeiro, **“Tornar a aquicultura sustentável – Soluções inovadoras e ecológicas para abordar as fugas de peixe dos viveiros, o piolho do mar e outros desafios”** permitiu obter uma panorâmica geral acerca dos atuais desafios que se colocam ao setor da Aquicultura, nomeadamente o piolho do mar, as fugas de peixe e a necessidade de encontrar fontes de alimentação sustentáveis. O segundo encontro versou sobre **“A Obrigação de Desembarque e a capacidade de sobrevivência das devoluções de pescado: Como avaliar e melhorar a sobrevivência das devoluções?”**. A mesa redonda focou essencialmente as trocas entre os interesses da pesca de grande-escala e os das ONG’s. Pelas pescas industriais, entrevistaram a Dinamarca (Sr. Michael Andersen), a Holanda (Sr. Pim Visser) e a Escócia (Sr. Michael Park), todos afirmando que o setor está a fazer o possível para cumprir as novas regras da obrigação de desembarque; pelo contrário a ONG Seas at Risk (Srª Monica Verbeek) sublinhou que por causa de inúmeras exceções (ex. em termos de espécies) a implementação é demasiado lenta. As ONG’s querem observadores a bordo das embarcações e maior monitorização.

27/06 Bruxelas (Bélgica) – A equipa do LIFE Bruxelas foi convidada para representar os membros LIFE Irlandeses do IIMRO – Irish Islands Marine Resources Organisations – para a exibição do **filme “Uma inversão de maré na vida do Homem”** (um filme que conta a história do pescador John O’Brien e da sua jornada a Bruxelas para se confrontar com a reforma do CFP <https://www.imdb.com/title/tt4174514/>) organizado pelo grupo político Italiano Movimento 5 estrelas. A eurodeputada Italiana (MEP) Rosa D’Amato do Comité das Pescas relembrou a importância da salvaguarda das pescas de pequena escala Europeias, “que podem e devem ser um fator de sustentabilidade social e ambiental”. O Subdiretor do LIFE fez uma breve atualização acerca da Política Comum de Pescas e dos desenvolvimentos nas Ilhas Irlandesas, sublinhando o que ainda necessita de ser cumprido.

28/06 Madrid (Espanha) - Macarena Molina, da Organização membro do LIFE Espanha Pescartes, esteve presente, em nome do LIFE, no **2º Comité de Participação Social do Projeto Intemares**. Este segundo encontro utilizou uma fórmula participativa com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento do esboço Estratégico para o Treino e Reforço de Capacidades nas áreas Marinhas da Rede Natura 2000.

28-29/6 Copenhaga (Dinamarca) – Os debates sobre o Aviso 2019 do ICES acerca dos recursos do Báltico continuaram no **Comité Executivo do Conselho Consultivo do Mar Báltico (ExCom) e no Fórum BALTFISH**, com a presença dos membros LIFE da Dinamarca, Alemanha, Polónia e Suécia, assim como de uma equipa do LIFE. Um conjunto invulgarmente longo e detalhado de recomendações do BSAC para os TACs de 2019 e medidas complementares foi finalizado e apresentado no segundo dia aos gestores no Fórum BALTFISH, contendo entre outros **informação detalhada sobre a dependência económica da Organização Membro do LIFE Fischerei-Freest quanto à pesca do arenque Ocidental**. Houve igualmente uma discussão quanto ao impacto que focas cinzentas e corvos marinhos tem nas pescas, e a Presidência interina sugeriu que **fossem sondados candidatos para a Presidência do BSAC ExCom igualmente fora** do grupo dos Membros da Assembleia Geral; os membros do ExCom têm até ao fim de Julho para votar esta proposta; com a Comissão a ameaçar com a interrupção do financiamento do BSAC se a crise na Presidência do ExCom se prolongar, a situação revela-se bastante delicada.

NOTÍCIAS DOS NOSSOS MEMBROS

1. Grande participação para a competição tradicional do remo na Suécia, mas para o Coordenador do LIFE, é necessário mais treino!

16/06, Ronnebyhamn (Suécia) – Os Membros do LIFE Suecos SYEF participaram na organização de um importante evento para a Região Blekinge, **a Sillarodden fest**, que atraiu mais de três mil visitantes! O LIFE orgulha-se de ter patrocinado o prémio a atribuir ao vencedor para a edição deste ano – um modelo meticulosamente recriado de um tradicional veleiro de pesca de arenque, utilizado no virar do séc XIX para o séc XX. **“Sillarodden” é essencialmente uma competição de remo, organizada para marcar uma tradição centenária de pesca costeira de arenque**, em que os pescadores fariam fainas durante a noite e as suas mulheres transportavam o pescado ao mercado Ronneby, assegurando que este seria vendido

assim que possível para reter a sua qualidade. Esta tradição é recriada pelas regras da competição de Sillarodden, em que a equipa vencedora deve ser ao mesmo tempo a primeira a chegar à praça principal de Ronneby, e a primeira a vender todo o arenque que pescou. A equipa de remo que levava a bordo o Coordenador LIFE para os Mares Báltico e do Norte, terminou este ano em 6º lugar, sendo este resultado de sua inteira responsabilidade dado que...quebrou um remo! 😊

✚ Membros de Itália, LIFE e AKTEA selecionados pela FAO pelas suas boas práticas

27/6 Roma (Itália)- Há já alguns anos que os membros LIFE da Sicília, Associazione dei Pescatori di Pantelleria, decidiram assumir um compromisso no sentido da sustentabilidade e reduzir o comprimento das suas redes de 5000 para 1500 metros. Esta boa prática atraiu o interesse do Conselho Geral das Pescas do Mediterrâneo (GFCM) e da FAO que endereçou o convite para que **apresentassem as suas práticas de pesca sustentável aos decisores e várias partes interessadas na “Conferência de Alto Nível sobre pescas de pequena escala sustentáveis no Mediterrâneo e Mar do Norte” que decorrerá em Malta no mês de Setembro.** No âmbito da reunião, serão acompanhados pelo LIFE e pela AKTEA que foram igualmente selecionados para fazerem parte dos painéis para o “reforço das redes de pescas” e das “mulheres nas pescas”, **respetivamente.** Toda a informação relevante, incluindo o Esboço Programático e o Plano regional de Ação para as Pescas de Pequena Escala no Mediterrâneo e Mar do Norte, juntamente com a ligação para o pré-registo, estão disponíveis através do website da conferência em: <http://www.fao.org/gfcm/meetings/ssf2018>. Salientamos que o **GFCM tem fundos (limitados) disponíveis para fazer face a despesas de participação dos convidados, pelo que os pedidos devem ser endereçados ao GFCM o quanto antes** através da submissão de um formulário (disponível na página de “Inscrição” no website da conferência) via email, para gfcm-secretariat@fao.org. Não perca esta oportunidade e inscreva-se!



REVISTA DE IMPRENSA E ALGUMAS LEITURAS COMPLEMENTARES

ONG Oceana acerca das políticas globais das pescas (Inglês)

<http://thehill.com/opinion/energy-environment/391300-how-to-save-the-oceans>

Le Monde acerca da objetividade do aviso do ICES sobre a pesca por impulso (Francês).

https://www.lemonde.fr/planete/article/2018/06/21/la-science-convoquee-dans-le-bras-de-fer-sur-la-peche-electrique_5318589_3244.html

O Robalo dá a volta? A 29 de Junho o ICES publicou o seu aviso sobre as oportunidades de pesca do Robalo de Mar para 2018, substituindo assim o aviso de Julho de 2017. Isto proporciona uma tendência crescente nas capturas totais, com 880 toneladas recomendadas para 2018 e pouco mais do dobro para 2019, 1,789 toneladas. Em Outubro de 2017, o ICES tinha aconselhado que quando “a abordagem preventiva é aplicada, deve existir zero capturas (comercial e recreativa) em 2018” (Inglês)

<http://ices.dk/sites/pub/Publication%20Reports/Advice/2018/2018/bss.27.4bc7ad-h.pdf>

Pescadores e organizações ambientais apelam ao Organismo Europeu de Luta Antifraude para que abra uma investigação formal à pesca por impulso elétrico

<http://www.bloomassociation.org/en/fishers-and-environmental-organisations-call-on-the-european-anti-fraud-office-to-open-a-formal-investigation-about-electric-fishing/>

Esta Newsletter é apenas uma visão instantânea das nossas atividades externas. Além disto, as equipas LIFE no Reino Unido, Bruxelas, Polónia e Espanha respondem a um vasto leque de questões relacionadas com o nosso sector, desenvolvendo e promulgando continuamente políticas no âmbito da pesca e atividade pesqueira de pequena escala e de reduzido impacto.

Os nossos Diretores Regionais, todos ligados à pesca de pequena escala, promovem igualmente os valores e benefícios da pesca costeira.

Gostaria de obter informação adicional e específica acerca de um evento, projeto ou iniciativa? Não hesite em nos contactar através de communications@lifeplatform.eu ou siga-nos no Facebook em Low Impact Fishers of Europe ou no Twitter em @LIFEplatformEU

Gostaria de participar no movimento das mulheres ligadas às pescas? Ligue-se à AKTEA via contact@akteaplatform.eu ou no Facebook em "AKTEA women in fisheries" e no Twitter em @AKTEAwif